

Boletim **lado a lado**

Maio/2025



RPBC completa 70 anos de pioneirismo, inovação e responsabilidade socioambiental

Primeira refinaria brasileira construída pela Petrobras, em 1955, a RPBC completou, em 16 de abril, 70 anos de fundação. As comemorações do aniversário começaram em março e seguiram até o final de abril com uma extensa programação de atividades culturais, que incluiu a apresentação do coral Canto Mágico no auditório da unidade.

Localizada em Cubatão, a Refinaria Presidente Bernardes tem importância histórica no desenvolvimento da região e da indústria nacional de petróleo. A criação da RPBC possibilitou a expansão

da área industrial da cidade e transformou Cubatão, na década de 70, no maior polo petroquímico da América Latina. A refinaria continua desempenhando papel fundamental na economia do município.

Em 2024, graças à atuação da RPBC, Cubatão recebeu quase R\$ 98 milhões em impostos municipais pagos pela Petrobras. A cidade foi a segunda do Brasil que recebeu mais recursos de tributos municipais da companhia.

Como é a produção da RPBC hoje?

Veja na pág. 2.

***Refinaria é responsável por
11% da produção de
derivados da Petrobras***

***Novas turmas do Autonomia e
Renda iniciam aulas em
Cubatão***

***Descubra como estamos
avancando para a transição
energética justa***

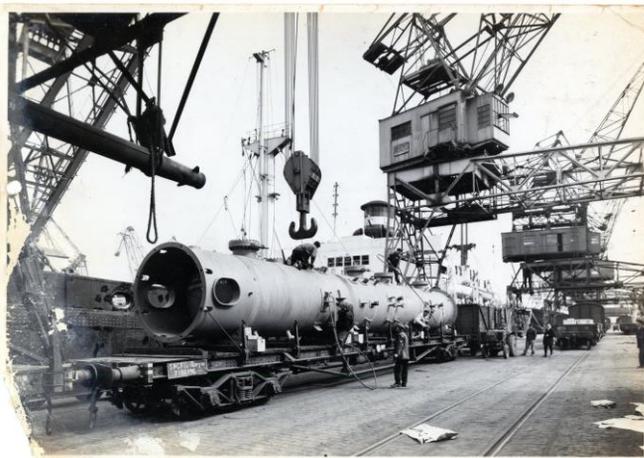
Página 2

Página 4

Página 5



Lançamento da pedra fundamental da refinaria



Chegada dos primeiros equipamentos



Centro administrativo atual



Nova Casa de Controle, inaugurada em 2024

Refinaria Presidente Bernardes é responsável por 11% da produção de derivados da Petrobras

Por dia, a Refinaria Presidente Bernardes produz atualmente 8 mil m³ de gasolina, volume que daria para abastecer 136 mil carros, e 13,6 mil m³ de diesel, quantidade suficiente para encher o tanque (120 litros) de 113 mil caminhões. A produção diária de GLP, o gás de cozinha, possibilita o abastecimento de 49 mil botijões residenciais de 13 quilos.

A RPBC tem capacidade também para processar 180 mil barris de óleo por dia, sendo responsável por 11% da produção de derivados da Petrobras.

Gasolinas exclusivas

A RPBC é a única refinaria da Petrobras a produzir gasolina de aviação e Podium Carbono Neutro, gasolinas especiais (primeiro enchimento, padrão e competição) e solventes (benzeno, xilenos e tolueno).

A produção é destinada aos mercados da Grande São Paulo, Baixada Santista e uma parcela atende as regiões Nordeste e Sul do país.

RPBC contribui para conquista do Selo Verde de Cubatão

No mesmo dia em que a RPBC completou 70 anos de fundação, Cubatão recebeu da Organização das Nações Unidas (ONU) o selo internacional de "Cidade Verde do Mundo". A conquista tem relação direta com a Refinaria Presidente Bernardes, que ao longo das últimas quatro décadas vem investindo em projetos para o controle da poluição do ar, das águas e do solo, desempenhando papel relevante na recuperação e conservação ambiental do município e da região.

A cidade na região metropolitana da Baixada Santista, que nos anos 80 foi considerada a mais poluída do mundo, hoje é reconhecida por adotar boas práticas no manejo de florestas naturais e urbanas, promovendo mais qualidade de vida à população. Esse processo de transformação ganhou força em 1983, quando a Cetesb lançou o primeiro plano de recuperação ambiental da região, chamado "Programa de Controle da Poluição Ambiental de Cubatão", que contou com a participação ativa da RPBC.

Apenas dez anos depois do início do plano, a cidade de Cubatão passava a ser reconhecida na Conferência sobre o Meio Ambiente da ONU, a ECO 92, como símbolo de recuperação ambiental.

Em duas décadas, a refinaria já havia investido mais de US\$ 140 milhões em

iniciativas de controle e tratamento de efluentes, emissões e resíduos, além de melhorias em processos e equipamentos para reduzir os impactos no meio ambiente. A RPBC foi pioneira na adequação do parque de refino para processar o óleo com menor teor de enxofre.

Diariamente, escrevemos novos capítulos na história da Refinaria Presidente Bernardes e, através das ações de todas as pessoas que trabalham na RPBC, com o fundamental apoio e parceria dos órgãos municipais, estaduais, ambientais, autoridades civis e militares, representantes dos trabalhadores, entidades civis, demais empresas do Polo, além da participação ativa da comunidade de Cubatão, reforçamos o nosso compromisso com a Petrobras e com o país para o presente e futuro cada vez mais sustentáveis, com cuidado com as pessoas, integridade e inovação.



Guará-vermelho, ave símbolo de Cubatão

Projetos relevantes

Entre os vários projetos ambientais relevantes da RPBC ao longo dos anos, destacamos as unidades de recuperação de enxofre e o precipitador eletrostático. A construção da Usina Termelétrica Euzébio Rocha (UTE Cubatão) e a ampliação da Planta de Gás Natural (UGN) permitiram a desativação das caldeiras a óleo. O vapor, necessário no processo operacional, passou a ser produzido nas caldeiras a partir de gás, considerado um combustível mais limpo.

Novas turmas do Autonomia e Renda iniciam atividades no Senai Cubatão



Aula inaugural do curso de Formação Inicial e Continuada de Montador de Andaimes, Formas e Escoramentos

O primeiro trimestre de 2025 foi marcado pela retomada das turmas do Programa Autonomia e Renda Petrobras, uma iniciativa que reafirma o compromisso da companhia com a responsabilidade social e a inclusão das comunidades do município.

No dia 10 de fevereiro, cerca de 140 alunos participaram da aula inaugural no Senai, em seis turmas distribuídas em três especialidades: técnico em mecânica, caldeireiro e soldador no processo de eletrodo. A aula contou com a presença do gerente de Engenharia da RPBC, Carlos Alberto Violatti Jr., e de representantes do Senai-Cubatão e da área de Responsabilidade Social da Petrobras.

Já no dia 10 março, foi a vez de mais duas novas turmas iniciarem suas atividades, contemplando 28 mulheres e sete homens no curso de Formação Inicial e Continuada de Montador de Andaimes, Formas e Escoramentos, contando com a presença do Gerente de SMS Wagner Antonio Sálvio, que ministrou

palestra sobre segurança e compartilhou sua experiência profissional.

O Programa é fruto de uma parceria com os Institutos Federais e o Senai. Tem como objetivo oferecer formação profissional gratuita a populações em situação de vulnerabilidade socioeconômica, a fim de capacitar o trabalhador para atuar no mercado de trabalho.

Os alunos recebem bolsa-auxílio de R\$ 660 por mês ou R\$ 858 no caso de mães que tenham filhos de até 11 anos. O curso de Montador de Andaimes, Formas e Escoramentos é uma das muitas formações oferecidas pelo Programa, que visa impulsionar a capacitação profissional e promover a inclusão social, proporcionando novas perspectivas para os participantes e contribuindo para o desenvolvimento econômico e social da região.

Iniciativas estratégicas da RPBC para baixo carbono

Uma das iniciativas estratégicas da RPBC para avançar nessa jornada pela transição energética justa é a **implantação da nova unidade de combustível sustentável de aviação e Diesel Renovável** na refinaria, o que permitirá o processamento de matérias-primas de origem vegetal e animal para a produção de biocombustíveis sustentáveis.

Esta planta, situada no parque de refino do Sudeste, responde às exigências do mercado global e às tendências de uma economia de baixo carbono. O projeto visa atender ao crescente mercado de aviação civil e transporte rodoviário sustentável, contribuindo para o cumprimento das metas climáticas nacionais e internacionais.

Além disso, a RPBC integra o programa **RefTOP**, uma iniciativa estratégica que busca posicionar a Petrobras entre os melhores refinadores do mundo. O RefTOP está estruturado em quatro pilares:

- Aumento da confiabilidade e disponibilidade dos ativos de refino;
- Otimização da eficiência energética dos processos;
- Redução de emissões de gases de efeito estufa e do consumo de energia;
- Maior geração de valor por meio do aumento da capacidade de processamento de óleos do pré-sal e da produção de derivados mais rentáveis.

Complementando essas ações, a RPBC também participa ativamente do **Programa Carbono Neutro**, que visa proteger o valor e a competitividade da Petrobras por meio de seu posicionamento como empresa de baixo carbono. O programa promove a trajetória rumo ao **Net Zero**, priorizando a redução da exposição ao carbono com foco em investimentos de alta eficiência e impacto ambiental otimizado.

Essas iniciativas mostram que a RPBC não apenas acompanha, mas lidera a jornada por uma transição energética justa, integrando sustentabilidade à excelência operacional, garantindo o atendimento às demandas atuais sem comprometer as futuras gerações.





Qual a importância da transição energética para reduzir as mudanças climáticas?

As mudanças climáticas já são uma realidade. O que antes parecia algo distante agora impacta diretamente o nosso dia a dia. Fenômenos como ondas de calor, secas e enchentes intensificadas são algumas das principais consequências dessa transformação.

E por que as mudanças climáticas acontecem?

Na verdade, essas mudanças sempre aconteceram no planeta, seja devido a erupções vulcânicas ou atividades solares mais intensas. Porém, nas últimas décadas, essas mudanças se intensificaram em resposta às atividades humanas que emitem gases de efeito estufa. Uma transição energética para fontes mais sustentáveis é

hoje considerada indispensável para mitigar as mudanças climáticas. Essa transição envolve a substituição de fontes tradicionais de energia, como petróleo e carvão, por alternativas mais limpas, como solar, eólica e hidrelétrica.

E a Petrobras, o que está fazendo?

Com muita inovação, estamos criando formas para avançar na descarbonização e na transição energética justa. Investimos em novas fontes de energia renovável e em iniciativas para incentivar o crescimento sustentável das regiões em que atuamos. Adotamos seis compromissos para reduzir a pegada de carbono, com foco em mitigar as mudanças climáticas.

Os 6 compromissos Petrobras para a redução da pegada de carbono

1 Redução de emissões absolutas operacionais

Nossa meta é reduzir em 30% as emissões absolutas operacionais até 2030, em relação a 2015, e alcançar a neutralidade das emissões líquidas (net zero) até 2050.

2 Mais eficiência e menos emissões na Exploração e Produção (E&P)

Nosso compromisso é buscar a continuidade na melhoria da eficiência em carbono de nossas atividades de Exploração e Produção de óleo e gás, com a meta de atingir 15 kgCO₂ e/boe em 2025, mantidos até 2030. E já estamos dentro desta meta.

3 Mais eficiência no Refino

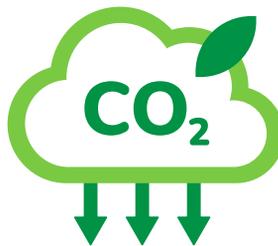
Estabelecemos a meta de atingir a intensidade de emissões de Gases de Efeito Estufa de 36 kg CO₂ e/CWT até 2025, e de 30 kg CO₂ e/CWT até 2030. Entre 2015 e 2023, essa intensidade já reduziu cerca de 14%.

4 Zero queima de gás na rotina de flare até 2030

Todos os nossos novos projetos adotam conceitos de zero flare de rotina, e já temos um alto índice de aproveitamento médio de gás produzido: em 2023, o valor foi de 97,6%!

5 Menos emissões e mais eficiência em metano

Nossas metas de intensidade de carbono diferenciam os gases de efeito estufa, inclusive metano. Pelo metano ter potencial de aquecimento muito elevado no curto prazo, acompanhamos esse gás com métrica específica. Assumimos o compromisso de reduzir 62% da intensidade de emissões de metano no segmento de Exploração e Produção de óleo e gás até 2025 e 70% até 2030, em comparação ao ano de 2015.



6 Reinjeção de CO₂

Nosso programa de reinjeção de CO₂ offshore é considerado o maior do mundo em relação à capacidade anual e tem nos permitido aumentar a eficiência da produção e simultaneamente reduzir as emissões por barril. Somente em 2023, batemos um novo recorde mundial ao reinjetar 13 milhões de toneladas de CO₂ nos reservatórios. Projetamos alcançar um total acumulado de reinjeção de 80 milhões de toneladas de CO₂ até 2025.